

CLINICA PRÓ-CRIAR

MATERNIDADE

Nascidos prematuros, filhos de secretária e de dentista de Juiz de Fora, na Zona da Mata, passam bem, mas devem permanecer internados por pelo menos um mês

Quadrigêmeos como presente

RICARDO BEGHINI

O presente do Dia das Mães chegou atrasado para a secretária Adriana Oliveira Siqueira, de 33 anos, mas, para compensar, foi multiplicado por quatro. Na manhã de ontem, ela deu à luz quatro bebês no Hospital Monte Sinai, de Juiz de Fora, na Zona da Mata. Os quadrigêmeos Bernardo, Gustavo, Marcela e Pedro nasceram com, respectivamente, 1.450kg, 1.275kg, 1.410kg e 1,5kg, de cesariana. "Está dentro do nosso orçamento. Aperto nós já passamos no dia-a-dia", brinca o cirurgião-dentista Marcelo Verardo Loures, pai das crianças.

Adriana e Marcelo já têm um filho, de 11, e tentaram o segundo, que não veio pelos métodos naturais. O casal, então, recorreu à inseminação artificial. A gravidez foi resultado da técnica de fertilização por in-

jeção intracitoplasmática de espermatozóide (ICSI), feita pela equipe médica da Clínica Pró-Criar, especializada em reprodução humana, e que funciona no próprio hospital. A técnica é indicada em situações em que o homem tem alteração grave do sêmen ou se submeteu a vasectomia, sem chance de reversão.

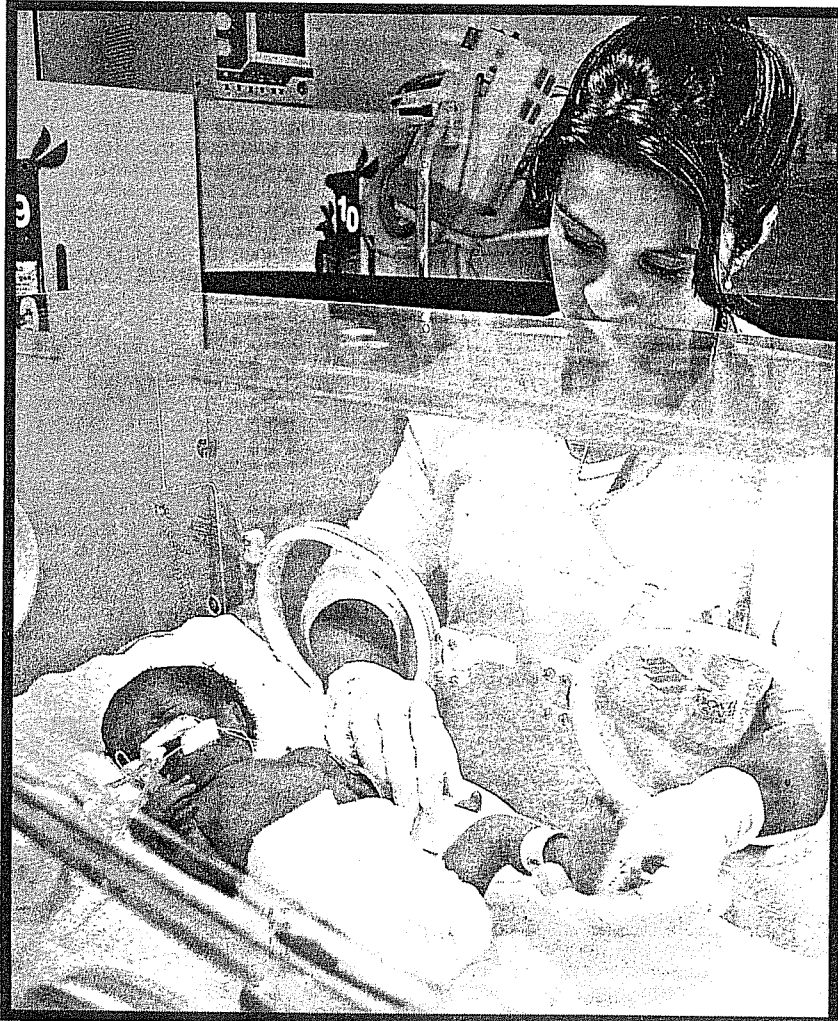
De acordo com o ginecologista Josélio Vitoi Rosa, responsável pela fertilização, foram implantados quatro embriões no útero de Adriana, número máximo permitido pela legislação brasileira. As chances de engravidar eram de 40%, considerando a idade da mãe, mas, por outro lado, a possibilidade dos quatro embriões vingarem era de apenas 1%. "A gente conversa com o casal antes. Eles sabiam do risco", explica o médico. Os quadrigêmeos do casal são os primeiros nascidos

no Monte Sinai e Josélio não conhece outro caso semelhante na cidade.

BÊNÇÃO Quando ficou sabendo que seria pai de quadrigêmeos, em novembro, Marcelo levou um susto: "Num primeiro momento, minha reação foi de desespero", recorda-se o dentista. Mas, com o tempo, reconheceu que a gravidez especial era, na verdade, uma dádiva de Deus. "É uma bênção", comemora o pai, que vai contratar enfermeiras e babás para dar conta de tantas fraldas e choros. "Na medida da necessidade, vamos nos ajustando", afirmou. Por terem nascido prematuros, com 30 semanas e meia de gestação, os bebês estão internados na UTI neonatal do Monte Sinai, onde devem permanecer pelos próximos 30 dias. Os três meninos e a menina passam bem, assim como a mãe.

Belo Horizonte

ANTÔNIO OLAVO CEREZO/TRIBUNA DE MINAS



Casal recorreu à inseminação artificial e os três meninos e a menina nasceram ontem